

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Câmpus de Ourinhos
CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
-	Análise da Paisagem	4º ano/2º semestre
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Obrig. p/ e Bach. e Opt. p/ lic.	-	Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
04	60	60	-	-	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):
<ul style="list-style-type: none"> - Entender as concepções de paisagem através do tempo. - Considerar a paisagem como uma categoria de análise. - Compreender as paisagens geográficas como resultados das derivações antropogênicas dos geossistemas naturais. - Caracterizar as paisagens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):
<ol style="list-style-type: none"> 1. A paisagem - sua apreensão e definição através do tempo. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Histórico 1.2. A apreensão atual 2. Paisagem e Geografia: Geografia Tradicional <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A escola alemã 2.2. A escola francesa, russa 3. Paisagem e Geografia: Nova Geografia: Geossistemas <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceitos 3.2. Estrutura e funcionamento dos geossistemas 3.3. Concepção espaço-temporal <ol style="list-style-type: none"> 3.3.1. As unidades espaciais homogêneas 3.3.2. Os estados do geossistema 3.4. Tipologia 4. Ecologia da Paisagem 5. Paisagem na Geografia Crítica 6. Paisagem na Geografia Fenomenológica e Geografia Cultural 7. Abordagem metodológica 8. Caracterização da paisagem e Aplicação dos estudos de paisagem <ol style="list-style-type: none"> 8.1. Análise ambiental 8.2. Planejamento 8.3. Diversos
EMENTA:

A paisagem considerada como uma categoria de análise - o sistema geográfico natural caracterizado por uma morfologia e dinâmica - e o estudo da elaboração, organização e funcionamento das paisagens, em especial das paisagens tropicais.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas Expositivas
2. Leituras obrigatórias
3. Seminários
4. Campo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERQUE, A Paisagem-marca, Paisagem-matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural. In: CORREA, R.L; ROSENDAHL, Z (Org). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro, Eduerj, 1998. p.84-91.
- BERTRAND, G. **Paisagem e Geografia Física Global**. São Paulo: USP/IGEOG, 1971. (Cadernos de Ciências da Terra, n.13).
- BERTRAND, G.; BERTRAND, C.; PASSOS, M. M. (Org.). **Uma geografia transversal - e de travessias**. (O meio ambiente através dos territórios e das temporalidades). Maringá: Editora Massoni, 2007.
- BUTTNER, A. Apreendendo o dinamismo do mundo vivido. In: CHRISTOFOLETTI, A. (Org.). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982. p. 165-193.
- CHRISTOFOLETTI, A **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Blucher, 1999.
- CHRISTOFOLETTI, A **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.
- CLAVAL, P. **Geografia Cultural**. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2001.
- COLLOT, M. Pontos de vista sobre a percepção das paisagens. **Boletim de Geografia Teórica**, Rio Claro, 39 (20), 1990. p. 21-32. 1990.
- CONTI, J. B. Resgatando a "Fisiologia da Paisagem". **Revista do Departamento de Geografia**, n. 14, p.59-68, 2001.
- DARDEL, E. **L'Homme et la terre**: nature de la réalité géographique. Paris: Presses Universitaires de France, 1952.
- GREGORY, K.J. **A natureza da geografia física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- LOWENTHAL, D. Geografia, experiência e imaginação: em direção a uma epistemologia geográfica. In: CHRISTOFOLETTI, A. (org). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1982.
- MAXIMIANO, L. A. Considerações sobre o conceito de Paisagem. **Revista RA'E GA**, Curitiba, n.8, p.83-91, 2004.
- METZGER, J. P. **O que é Ecologia de paisagens?**. Campinas: Biota Neotropica, v. 1, n.1/2, 2001.
- NAVEH, Z.; LIEBERMAN, **A Landscape ecology**: theory and application. New York: Springer-Verlag, 1994.
- RISSO, L. C. Paisagens e cultura: uma reflexão teórica a partir do estudo de uma comunidade indígena amazônica. **Espaço e Cultura (UERJ)**, v. 23, p. 67-76, 2008.
- RODRIGUES, C. A Teoria geossistêmica e sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. **Revista do Departamento de Geografia**, n. 14, p.69-77, 2001.
- ROUGERIE, G. **Geografia das paisagens**. São Paulo: Difel, 1971.
- SALGUEIRO, T.B. **Paisagem e Geografia**. Lisboa, Finisterra, XXXVI, 72, p.37-53, 2001.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. Técnica e tempo. Razão e Emoção. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2004.
- SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
- SCHIER, R. A. Trajetórias do conceito de Paisagem na Geografia. **Revista RA'E GA**, Curitiba, n.7, p.79-85, 2003.

SOTCHAVA, V.B. **O estudo dos geossistemas**. Métodos em questão. S.Paulo: IG/USP, número 16, 1971.
TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.
TROPPEMAYER, H. **Biogeografia e Meio Ambiente**. Rio Claro: GraffSet, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLEY, L. **Morretes**: estudo de paisagem valorizada. 1990. 215 f. Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
FORMAN, R.; GODRON, M. **Landscape ecology**. New York: John Wiley & Sons, 1986.
HARTSHORNE, R. **Propósitos e natureza da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1978.
HOLZER, W. Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente. **Revista Território**, ano II, n. 3, jul./dez., 1997.
KOHLSDORF, M. E. Percepção da paisagem e planejamento da identidade. **Cadernos Paisagem/Paisagens**, São Paulo, n. 3, p. 27-34, 1998.
MACHADO, Lucy Marion C. P. **A Serra do Mar Paulista**: um estudo de paisagem valorizada. Tese de Doutorado. Rio Claro: IGCE, UNESP, 1988.
SALGADO-LABOURIAU, M.L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
SERRES, M. **O contrato natural**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
TOYNBEE, A. **A humanidade e a mãe Terra**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1. Prova Escrita (peso 4)
2. Trabalho (peso 2)
3. Relatório de campo (peso 1)
4. Seminário (peso 1)

Recuperação: Caso o aluno seja reprovado na disciplina a recuperação será dada após a finalização da mesma, ou seja após o lançamento das médias finais no SISGRAD. A recuperação constará de prova com todo o conteúdo.

Outras considerações: "A única alteração da Resolução 106/2012 neste momento é que, para usufruir da oportunidade de recuperação, o aluno deverá, além da frequência mínima de 70%, ter obtido nota entre 3,0 e 4,9 no decorrer do semestre (ou ano)".

APROVAÇÃO

CONSELHO DE CURSO

CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL: